



MESTRADO PROFISSIONAL EM
ENSINO DE CIÊNCIAS E
MATEMÁTICA

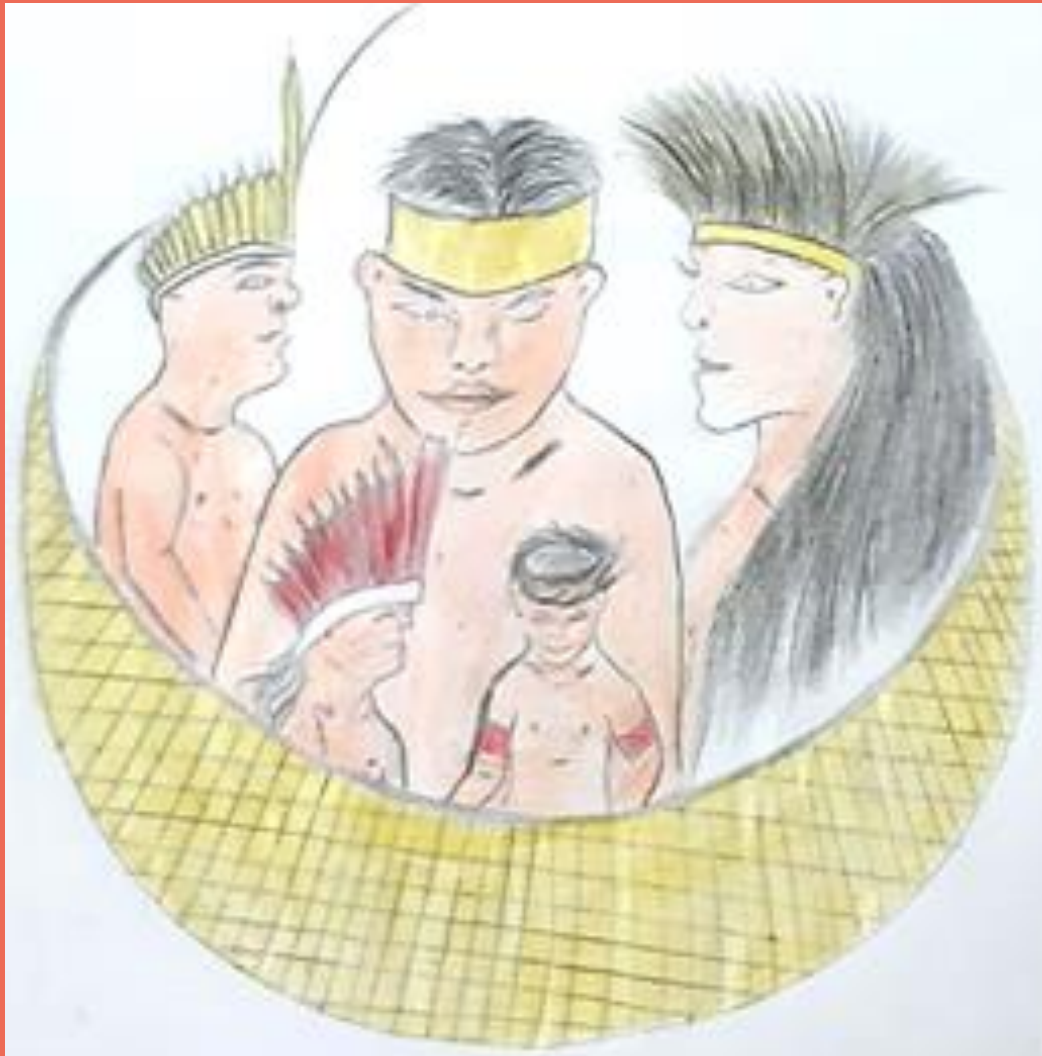
Produto Educacional

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO ACRE
PROPEG



Nũ Āũkai Vãĩ

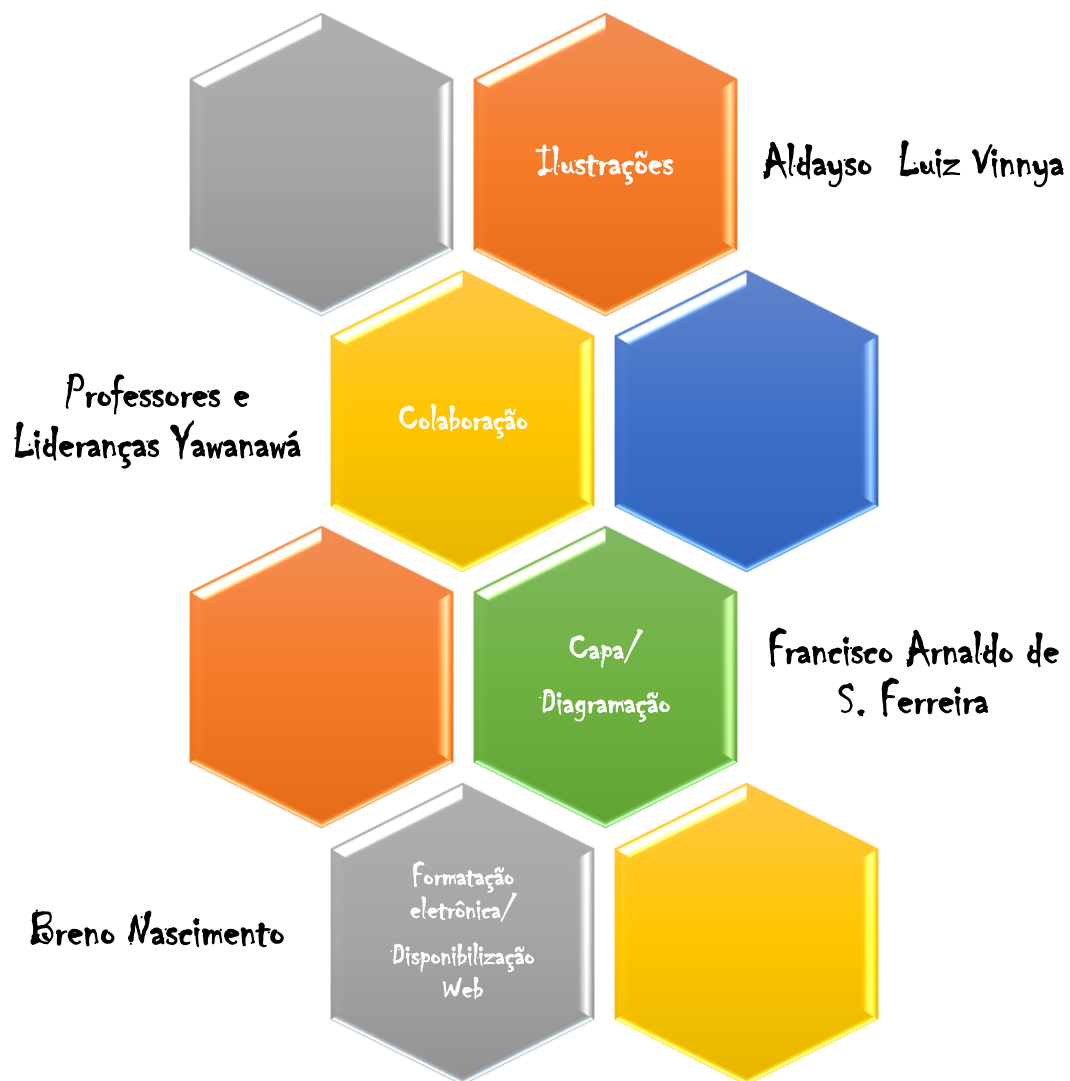
Nos Caminhos da Vida



Mestranda: Eucilene Ferreira de Lima
Orientador: Prof. Dr. André Ricardo Guidini

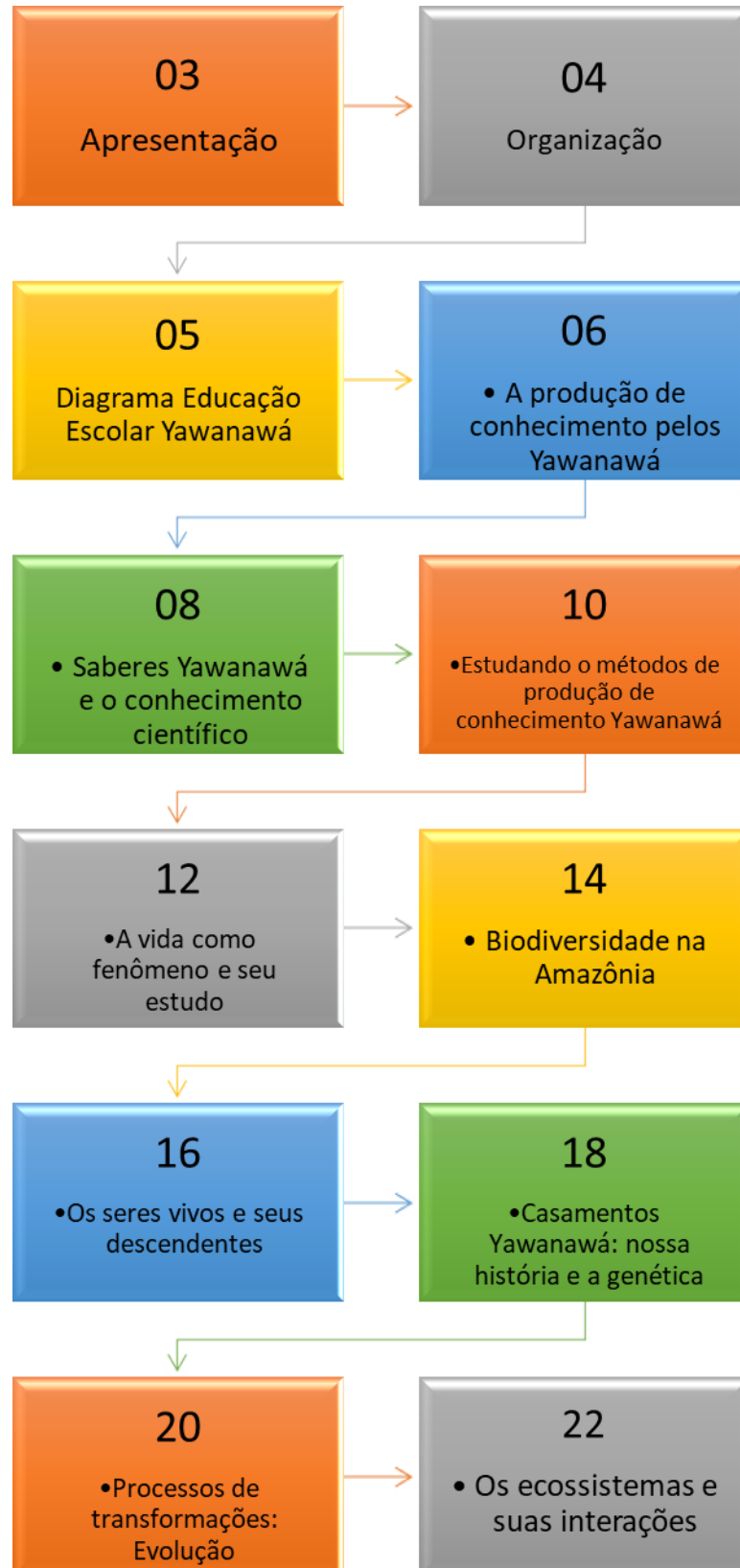
Biologia Yawanawá

CRÉDITOS:



Nũ Aũkai Vãĩ

Nos Caminhos da Vida



APRESENTAÇÃO

O Caderno Pedagógico de Biologia Yawanawa é o produto que faz parte do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática.

O caderno é uma orientação de uso do material didático específico, diferenciado e intercultural para o ensino de biologia do 1º ano do ensino médio, as escolas Iva Sttiho, WixyTapimaty Peshe Tui Kuru e Nixiwaka que ofertam essa etapa de ensino.

Este caderno de orientações será elaborado de forma participativa, tendo como foco principal as unidades temáticas e os conteúdos trabalhados no ensino de biologia no 1º ano do ensino médio nas escolas Yawanawá, podendo ser utilizado como subsídio nas comunidades educativas Yawanawá do município de Tarauacá, contribuindo para a melhoria do ensino e aprendizagem de biologia no contexto da educação escolar do Povo Yawanawá e dos demais povos indígenas do Acre, caso tenham interesse em acessar.

Para elaboração desse material foi realizado um levantamento sobre a produção dos materiais didáticos do Povo Yawanawa, entre eles podemos citar livros, filmes, CDs e Sites.

O foco do Caderno Pedagógico de Biologia Yawanawa é promover um maior dinamismo no ensino da disciplina de Biologia, sendo considerado o contexto socio-cultural do Povo articulando os conhecimentos registrados nos livros Yawanawa, com as unidades temáticas proposta no Projeto Político Pedagógico Yawanawá - PPPYAWA, e este de articulando com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e demais documentos orientadores da Educação Escolar Indígena.

Nesse contexto o Caderno Pedagógico de Biologia Yawanawá tem o intuito de dar maior subsídio às ações docentes junto aos professores Yawanawá que atuam no ensino médio, promovendo uma maior efetivação nas ações didáticas pedagógicas, em um processo dialógico com as vivências Yawanawá com os temas/ conteúdos no processo de ensino e aprendizagem entre os alunos.

ORGANIZAÇÃO

Este caderno está organizado a partir das unidades temáticas da matriz curricular Yawanawá, identificando materiais didáticos que possam subsidiar o processo de ensino e aprendizagem significativa, por meio de propostas que auxiliem os professores no planejamento, desenvolvimento e aplicação dos conteúdos em sala de aula. Salientando que este é apenas um subsídio, podendo o professor utilizar outros materiais.

Os temas trabalhados neste caderno são orientados a partir da matriz curricular do Projeto Político Pedagógico Yawanawá – PPPYAWA. Os conteúdos propostos em sua maioria estão organizados em formato de perguntas. Nesse processo serão respondidas as perguntas propostas. Então, como será feito?

Os conteúdos são identificados nos materiais didáticos e paradidáticos específicos do povo Yawanawá como livros, textos, músicas, filmes completos ou fragmentos que possam ser usados como disparador para refletir sobre as temáticas/ conteúdos propostos na matriz curricular.

Dessa forma, o ensino e a aprendizagem se estabelecem no processo próprio de ensino e aprendizagem Yawanawá, considerando todo o seu contexto sócio, cultural e linguístico, articulados com o contexto da cosmologia Yawanawá.

EDUCAÇÃO ESCOLAR YAWANAWÁ

Conhecimento Yawanawá

Conhecimento Escolar

Nũ Āũkai Vái - Nos Caminhos da Vida

1º Ano – Biologia – Ensino Médio

Livros
Específicos

Imagens/ Desenhos

Audiovisuais

Comunidade Educativa Yawanawá

Unidades Temáticas

A produção de conhecimento pelos Yawanawá



1 UNIDADE TEMÁTICA:

O mundo Yawanawá: contextualização histórica, social e cultural.

2 OBJETO DE CONTEÚDO:

A produção de conhecimento pelos Yawanawá.

3 OBJETIVO:

1. Compreender como é a representação do mundo Yawanawá, a partir da produção de conhecimento transmitida às gerações.;
2. Compreender a representação do mundo de acordo com o conhecimento não indígena.

4 MATERIAL DIDÁTICO UTILIZADO: Livro Costumes e Tradições do Povo Yawanawá. TEXTO 1: Quem é o povo Yawanawá (p. 13)
TEXTO 2: Como é a educação tradicional entre os Yawanawá (p. 162)

5 RECURSO PEDAGÓGICO: Texto, filme, audiovisual, mapas, desenhos , imagens.

6 ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS:

1. Leitura dos textos.

2. Marcar as informações mais importantes sobre:

- ◆ O mundo Yawanawá;
- ◆ Os conhecimentos Yawanawá.

3. Organizar um mapa conceitual a partir dos dois textos:

- ◆ O que é um mapa conceitual? São as ideias principais do texto, organizadas a partir das palavras mais importantes e significativas para explicar o texto.
- ◆ Esta atividade poderá ser realizada em dupla.
- ◆ Cada dupla vai reler novamente os textos.
- ◆ Observar as palavras marcadas.
- ◆ A partir das palavras marcadas, começarão a organizar o mapa conceitual. Exemplo:

4. Após atividade concluída poderá solicitar que as duplas apresentem os trabalhos para seus colegas de sala de aula.

5. Escrever este mapa conceitual na cartolina ou papel madeira e fixar na parede da sala de aula

Saberes Yawanawá e o conhecimento científico



- 1 UNIDADE TEMÁTICA:**
Saberes Yawanawá e o conhecimento científico.
- 2 OBJETOS DE CONTEÚDO:**
 1. Quais as formas de produção do conhecimento?
 2. Quais os tipos de conhecimento?
 3. O que é conhecimento científico?
 4. Estudando o método científico e a criação das Ciências.
- 3 OBJETIVO:**
 1. Conhecer as formas de produção de conhecimento (conhecer o conhecimento);
 2. Compreender os diferentes conhecimentos: popular, religioso, filosófico, estético e científico.
 3. Reconhecer que nenhuma forma de produção de conhecimento é melhor ou pior do que outra.
 4. Conhecer o método científico e como se deu a criação das Ciências.
- 4 MATERIAL DIDÁTICO UTILIZADO:** Livro Tui Kuru Ânihãu Xinã—narrativas contadas por Raimundo Luis Yawanawá
 TEXTO 1: Tui Kiruyaky Tata Tsãikãne: conversa entre Tui Kuru e o pajé Tatá (p. 30) TEXTO 2: Runuwã, as cobras grandes (p. 32)
- 5 RECURSO PEDAGÓGICO:** Textos, desenhos, imagens.

6 ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS:

Saberes Yawanawá

- ◆ Quais os conhecimentos Yawanawá?
- ◆ Como esses conhecimentos são produzidos?
- ◆ Quais os tipos de ciências Yawanawá?
- ◆ O que é Ciência Yawanawá?

1. Identificar na comunidade educativa quem pode responder as questões acima:

2. Organizar entrevista.

3. Elaborar um texto com as informações coletadas na entrevista.

4. Pesquisar no livro didático Yawanawá sobre os conhecimentos da Ciência Yawanawá.

5. Organizar um quadro de informações:

Conhecimentos	Quem ensina	Quem pode	Dietas

Conhecimento científico

- ◆ O que é conhecimento científico?
- ◆ Como os conhecimentos científicos são organizados?
- ◆ O que é método?
- ◆ O que significa a palavra “científico”?
- ◆ Como foi organizada a Ciência?

6. Como esses conhecimentos podem contribuir com a construção do conhecimento científico?

7. Organizar um quadro com informações:

Estudando o métodos de produção de conhecimento Yawanawá



- 1 UNIDADE TEMÁTICA:**
O mundo Yawanawá: das práticas investigativas à produção de conhecimentos
- 2 OBJETOS DE CONTEÚDO:**
Estudando o método de produção de conhecimento Yawanawá
- 3 OBJETIVO:** Compreender a produção e a transmissão do conhecimento Yawanawá.
- 4 MATERIAL DIDÁTICO UTILIZADO:**

Livro: Tui Kuru Ânihãu Xinã—narrativas contadas por Raimundo Luis Yawanawá Texto: Runuwã, as cobras grandes (p. 34 e 35) - Tipo de texto: Entrevista

Livro: Costumes e Tradições do Povo Yawanawá

Texto 1: O contato com o povo Iri e a origem de alguns conhecimentos (p. 54 e 55);

Texto 2: O ressurgimento da arte e a valorização de conhecimentos e práticas tradicionais (p. 120 a 123).

Texto 3: A formação dos caçadores Yawanawá (p. 90 a 92).

5 RECURSO PEDAGÓGICO: Textos de livros, entrevistas, etc

6 ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS:

1. A partir dos temas elaborados, os alunos junto com o professor irão identificar as pessoas na comunidade que possam ser informantes na presente pesquisa.
2. Os alunos marcarão data e hora com a pessoa a ser entrevistada e buscarão ouvir com bastante atenção as respostas.
3. Após a entrevista realizada, o professor orientará os alunos a produzirem textos, buscando sistematizar as informações coletadas. Obs: Essa atividade poderá envolver outros professores como o de Língua Portuguesa, Língua Indígena e Arte.
4. Os professores podem pedir para os alunos, a partir do texto sistematizado, fazerem desenhos que simbolizem o texto escrito.
5. Os professores, se possível devem solicitar que os alunos traduzam junto com o professor de Língua Indígena o texto para a Língua Indígena.
6. Os professores junto com os alunos organizarão uma roda de conversa para refletirem sobre o roteiro da entrevista, os dados coletados, a importância dos entrevistados.
7. Que hipóteses levantadas, a partir dos dados coletados na L.P. e L.I. e o desenho proposto pelo grupo;
8. Os professores agora lançam ideias do que pode ser feito a partir do material organizado, podendo ser realizado:
 - ◆ Um livro dos materiais sistematizados;
 - ◆ Organizar cartazes com as informações sistematizadas;
 - ◆ Realizar as duas atividades e socializar com a comunidade educativa;
 - ◆ Convidar os entrevistados para participar de uma roda de conversa.
9. Algumas sugestões os professores, outras ideias podem surgir.
10. Organizar um mapa conceitual a partir dos textos sistematizados.

A vida como fenômeno e seu estudo



1 UNIDADE TEMÁTICA:

A vida como fenômeno e seu estudo

2 OBJETOS DE CONTEÚDO:

1. Como surgiram os seres vivos para os Yawanawá;
2. Vida, ser vivo e estar vivo;
3. Vamos pensar como a vida surgiu na Terra?
4. As relações entre as teorias, os seres vivos e o ambiente;
5. Os primeiros seres vivos.

3 OBJETIVO:

1. Compreender a origem da vida Yawanawá e as teorias sobre a origem da vida na Terra.
2. Compreender a importância e a distinção entre célula, indivíduo e ambiente.

4 MATERIAL DIDÁTICO UTILIZADO:

Livro: Costumes e Tradições do Povo Yawanawá

Texto: Educação tradicional e escola (p. 164)

5 RECURSO PEDAGÓGICO: Texto de livro**6 ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS:**

1. Refletir sobre o desenho apresentado.

1.1 O que significa este desenho?

1.2 Qual a mensagem que o desenho transmite

1.3 Faça um desenho que simbolize o surgimento da vida Yawanawá

1.4 Elabore um texto sobre a origem da vida Yawanawá.

Biodiversidade na Amazônia



1 UNIDADE TEMÁTICA:

Biodiversidade na Amazônia

2 OBJETOS DE CONTEÚDO:

1. O que você pensa sobre biodiversidade?
2. Quais os animais e plantas você conhece?
3. Como são os animais e as plantas de hoje?.
4. Como acha que era antigamente?
5. Como são explicadas as diferenças entre os seres vivos?
6. Estudando teorias sobre a evolução dos seres vivos.

3 OBJETIVO: Compreender e construir o conceito de biodiversidade.

4 MATERIAL DIDÁTICO UTILIZADO:

Livro: Costumes e Tradições do Povo Yawanawá.

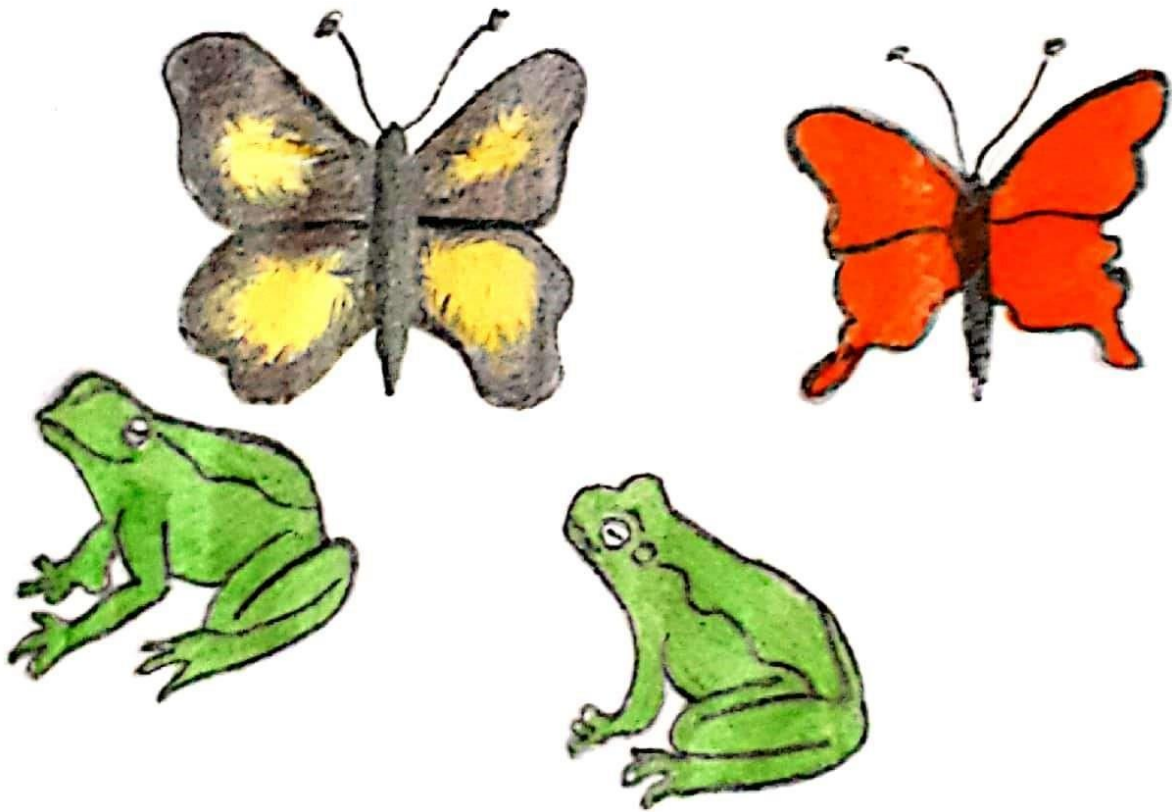
Texto: Tudo está diferente (p. 46 a 52).

5 RECURSO PEDAGÓGICO: Texto de livro.

6 ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS:

1. Converse com os alunos sobre o que é biodiversidade.
2. Elaborar uma lista com plantas e animais conhecidos.
3. Pesquisar plantas e animais de antigamente.
4. Como viviam os animais na época das malocas?
5. Como eles vivem hoje?
6. Trabalhar com os alunos o conceito de biodiversidade.
7. Fazer uma tabela com as diferenças entre os seres vivos que existem na natureza
8. Discutir sobre essas diferenças.
9. Pesquisar histórias ou cantos Yawanawá que tratem dessas diferenças.
10. Pesquisar a existência de teorias da ciência Yawanawá sobre a evolução dos seres vivos;
11. Estudar as teorias sobre a evolução dos seres vivos, conforme a ciência não indígena.

Os seres vivos e seus descendentes



1 UNIDADE TEMÁTICA:

Os seres vivos e seus descendentes

2 OBJETOS DE CONTEÚDO:

1. Como ocorre a continuidade da vida;
2. Pensando sobre a reprodução:
 - ◆ O que é reprodução?
 - ◆ Como ela ocorre?
 - ◆ Quais os tipos de reprodução?

3 OBJETIVOS:

1. Compreender a perpetuação da vida
2. Compreender os tipos de reprodução e sua importância para a perpetuação da vida

4 MATERIAL DIDÁTICO UTILIZADO:

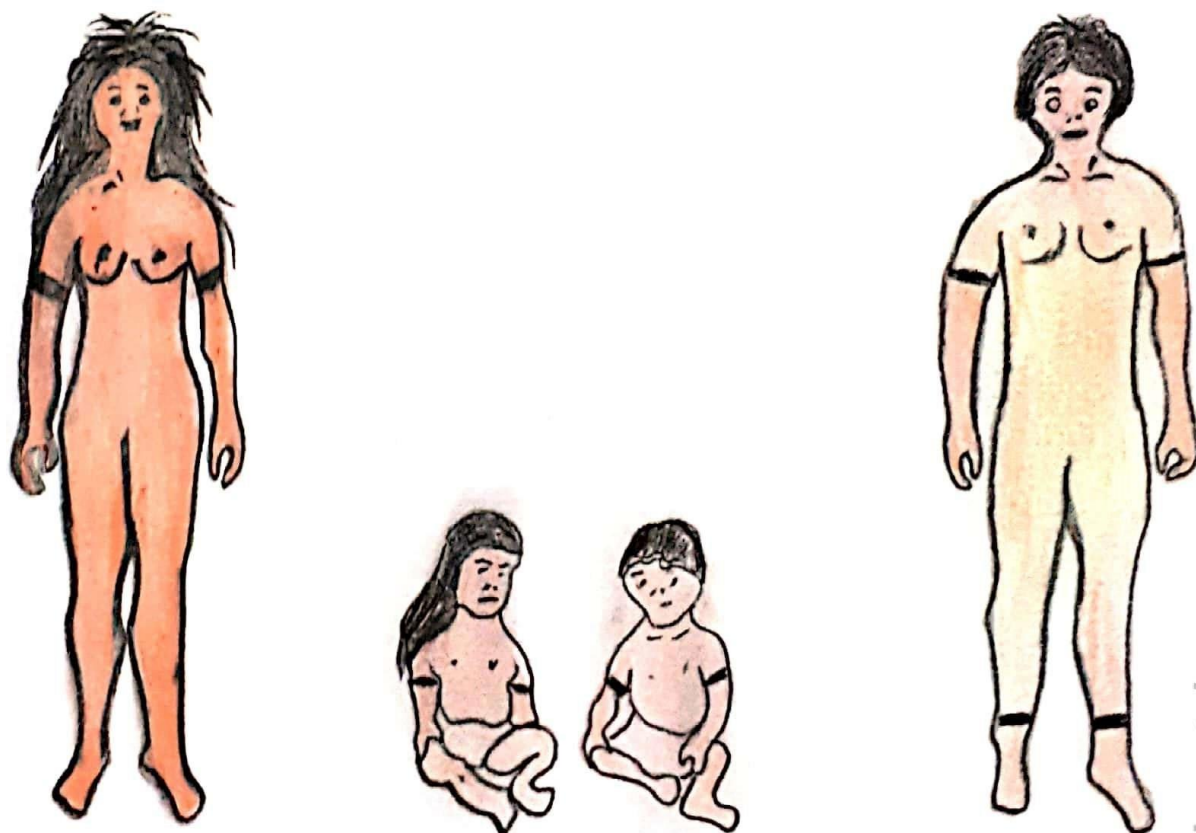
Textos: Contos indígenas. Em: <https://www.augustopessoa.com/contos-indgenas>.

5 RECURSO PEDAGÓGICO: Textos de livro, pesquisas, entrevistas etc.

6 ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS:

1. Discutir como a ciência Yawanawá vê a questão da reprodução?
2. Discutir a importância de estudar sobre a reprodução.
3. Fazer uma pesquisa sobre seus ancestrais.
4. Desenvolver uma pesquisa sobre a reprodução dos seres vivos.
5. Realizar uma apresentação dos trabalhos desenvolvidos, com os seguintes temas:
 - ◆ O que é reprodução?
 - ◆ Como ela ocorre?
 - ◆ Quais os tipos de reprodução?

Casamentos Yawanawá: nossa história e a genética



1 UNIDADE TEMÁTICA:

Casamentos Yawanawá: nossa história e a genética

2 OBJETOS DE CONTEÚDO:

1. Como são organizados os casamentos Yawanawá;
2. Quem pode se casar com quem?
3. Você já pensou sobre esse assunto?
4. Como o povo Yawanawá explica a formação dos bebês
5. Nós e nossa aparência:
6. Outros conhecimentos: genética e hereditariedade.

3 OBJETIVO:

7. Identificar o processo de fecundação
8. Reconhecer a ancestralidade Yawanawá
9. Compreender outras formas de conhecimento

4 MATERIAL DIDÁTICO UTILIZADO:

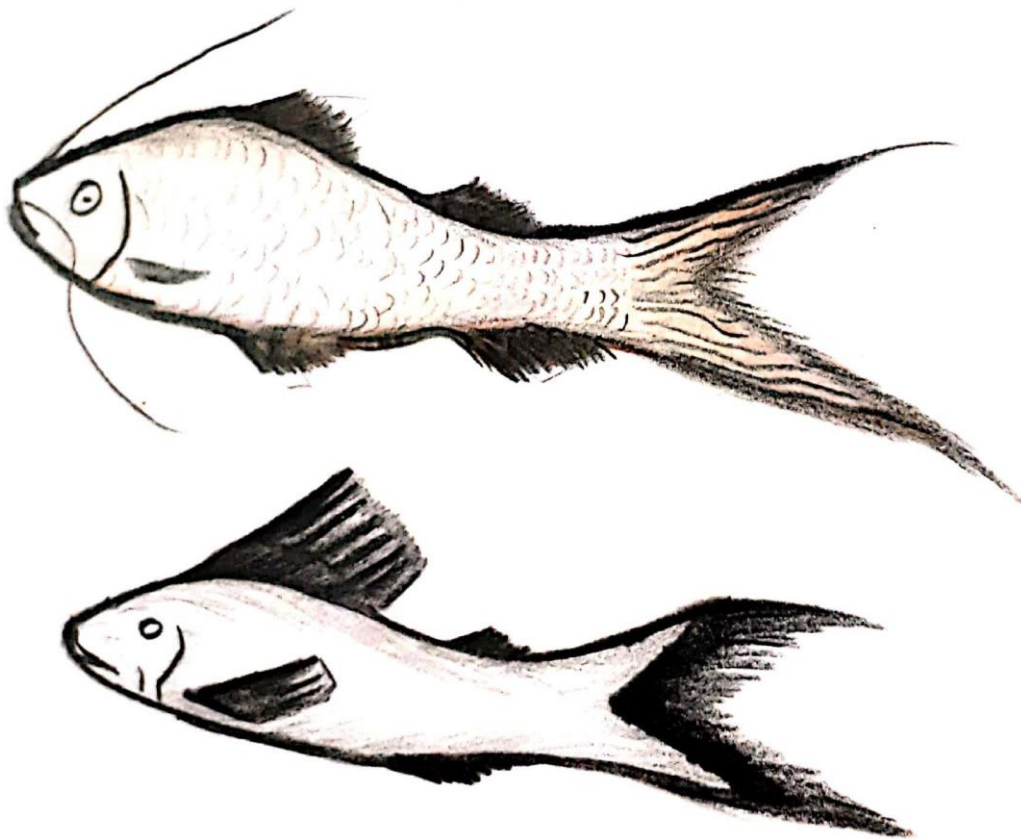
Livro: Costumes e Tradições do Povo Yawanawá

Textos: 1) Casamentos e moradias (p. 114 a 115); 2) Um casamento ideal (p. 115 a 117)

5 RECURSO PEDAGÓGICO: Texto de livro, entrevistas, etc.**ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS:**

- 6**
1. Discutir, a partir dos textos, como são organizados os casamentos Yawanawá;
 2. Pesquisar junto a seus parentes como deve ser o casamento ideal dos Yawanawá.
 3. Fazer roda de conversa sobre esse assunto para compartilhar conhecimentos.
 4. Discutir coletivamente como o povo Yawanawá explica a formação dos bebês.
 5. Realizar uma pesquisa sobre nossa família e com quem parecemos, com os temas:
 - ◆ Com quem mais paremos na nossa família?
 - ◆ Você já pensou sobre o assunto?
 - ◆ Qual explicação Yawanawá?
 6. Apresentar outros conhecimentos sobre genética e hereditariedade.
 7. Elaborar a árvore genealógica da família.

Processos de transformações: Evolução



1 UNIDADE TEMÁTICA:

Processos de transformação: Evolução

2 OBJETOS DE CONTEÚDO:

1. Todos os peixes são iguais entre eles?

- ◆ Qual a diferença?
- ◆ Como se explica?

2. Lendo a natureza :

- ◆ As diferenças entre animais do mesmo tipo e plantas do mesmo tipo;
- ◆ No conhecimento Yawanawá têm seres vivos que não existem mais?
- ◆ Sabe o nome deles?
- ◆ Você sabe dizer se os seres vivos da floresta têm parentes?
- ◆ Quais são?
- ◆ Como é organizado esse parentesco?
- ◆ Os humanos têm parentesco com os seres da floresta?

3. Construindo conceitos: o processo da evolução dos seres vivos.

3 OBJETIVO: Identificar as diferenças entre os próprios seres e o significado da evolução.

4 MATERIAL DIDÁTICO UTILIZADO:

Livro: Costumes e Tradições do Povo Yawanawá. Texto: Tipos de pescarias (p. 106).

5 RECURSO PEDAGÓGICO: Texto de livro, desenhos, imagens etc.**6 ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS:**

1. Fazer uma pesquisa e depois uma apresentação com o seguinte

tema: Todos os peixes são iguais entre eles?

- ◆ Qual a diferença?
- ◆ Como se explica?

2., Discutir com os alunos os temas abaixo, pedindo que anotem os pontos mais importantes:

- ◆ As diferenças entre animais do mesmo tipo e plantas do mesmo tipo;
- ◆ No conhecimento Yawanawá têm seres vivos que não existem mais?
- ◆ Sabe o nome deles?
- ◆ Você sabe dizer se os seres vivos da floresta têm parentes?
- ◆ Quais são?
- ◆ Como é organizado esse parentesco?
- ◆ Os humanos têm parentesco com os seres da floresta?

3. Construir com os alunos os conceitos ligados ao processo da evolução dos seres vivos.

5 RECURSO PEDAGÓGICO: Mapas da T.I., mapas diversos, imagens e textos de livro.

6 ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS:

1. Aproveitar o conceito de biodiversidade produzido em conjunto com eles e relacionar com o processo evolutivo.
2. Utilizar os mapas dos estados, dos biomas e da própria Terra Indígena para entender os diversos biomas existentes no Brasil.
3. Fazer pesquisar e escrever um pequeno relatório sobre as interações dos seres vivos e o ambiente.

Contos

COMO SURGIRAM OS HOMENS

A selva era deserta.

Nem uma aldeia, nem uma rede pendurada, nem uma fogueira, nem uma cabana, nem famílias, nem roçado. O dia nascia, mas só iluminava o vazio. Só dava luz à solidão. Os pássaros voavam e só pousavam nos galhos das árvores. Nem um telhado, nem uma palha trançada. Os peixes nadavam nos rios sem uma canoa como companhia.

Até que surgiu o primeiro dos homens. Era jovem e belo e corria livre pela mata. Era amigo das matas e dos animais. Caçava só para comer, nadava com os peixes do rio, dormia com os macacos, sonhava com os pássaros. Tinha tudo para ser feliz. Mas o índio começou a ficar triste. Sentia se sozinho. Via que os animais tinham companheiros e ele vivia numa grande solidão. Ele queria ter uma companheira e seres iguais a ele para conversar.

Um dia o rapaz foi conversar com sua amiga onça e contou sua tristeza:

- Queria tanto uma companheira. Queria muito correr, conversar e brincar com outros parecidos comigo.

A onça ouviu em silêncio o lamento do amigo. Pensou bastante e resolveu contar o segredo de como o índio poderia ter seus companheiros. A onça disse com cuidado nos ouvidos do nosso herói o grande segredo. O segredo da criação dos homens.

O índio ficou feliz com a descoberta e logo começou a trabalhar como a onça ensinou. Foi até a mata e cortou árvores fazendo grossas toras. Pegou um grande pilão e socou as toras nele. Depois passou pimenta, fincou as toras num descampado e esperou a noite chegar. Quando anoiteceu, fez uma fogueira ao redor de cada uma das toras.

Mas nada aconteceu. Ninguém apareceu. E nosso herói chorou muito.

Mesmo assim ele não desistiu. Talvez tivesse errado no tipo de árvore que cortou. Voltou para a floresta e cortou toras de outra árvore. E fez tudo como na primeira vez: socou as toras no pilão, passou pimenta e fincou todas no descampado. Quando anoiteceu, acendeu uma fogueira em volta de cada tora. Novamente a madeira não se transformou em gente. E o herói mais uma vez chorou. Foi um choro tão sofrido, tão grande, que o coitado adormeceu ali mesmo.

No meio do descampado, as toras continuavam fincadas no chão.

Quando o sol foi nascendo devagar e acertando seus raios em cada uma das toras elas se transformaram. Um a um foram virando gente. Com o calor do sol, os índios despertaram e viveram. Eram tão belos e jovens que todos os animais fizeram uma festa para homenageá-los. E nosso herói viu com alegria o surgimento dos índios. Ele trocou olhares com uma bela índia e os dois se apaixonaram. Logo toda a terra estava povoada.

E até hoje no alto Xingú os índios dançam comemorando esse dia.

COMO SURGIRAM OS HOMENS

Os índios viviam dentro do furo das pedras. No princípio dos tempos eles não conheciam a Terra. Viviam dentro das rochas. Eram felizes e tinham vida eterna. Eles só morriam quando ficavam cansados de viver.

Um dia, eles decidiram que era hora de sair e conhecer o mundo. Foram todos saindo dos furos. Só um deles não conseguiu sair porque estava gordinho. Na Terra era uma escuridão sem fim. Os índios corriam para todos os lados conhecendo o mundo. Comeram frutas que eles não conheciam.

Até que um dia, ficaram com pena daquele que ficou nas pedras e levaram as frutas mais saborosas para ele e um galho seco. Ao ver o galho, o índio da pedra falou:

- Esse lugar que vocês andam não é bom. As coisas envelhecem e morrem. Não quero ir para esse lugar onde tudo envelhece. Vou ficar por aqui mesmo. E vocês deviam fazer o mesmo!

Mas os outros não deram atenção para as palavras do índio e continuaram a conhecer a terra.

Um jovem rapaz, junto com sua amada, andava procurando alimento. Como tudo estava escuro, a índia feriu as mãos em espinhos quando tentava colher frutas.

O rapaz, naquela escuridão danada, comeu mandioca brava. Sentindo muitas dores ele deitou e parecia que estava morto. Vários urubus começaram a voar em volta do rapaz achando que ele tinha morrido. Até que um deles disse:

- Eu acho que ele não está morto. Ainda está se mexendo...

Mas outro urubu falou:

- Está se mexendo nada! Ele está é bem morto!

Começou uma confusão danada. Uns achavam que o rapaz estava morto e outros diziam que não.

Para acabar com essa dúvida foi chamado o urubu-rei que era o mais sábio de todos. O grande pássaro de bico vermelho veio voando, flanando pelo céu, se aproximou e começou a observar o rapaz. Até que declarou:

- Esse rapaz está morto!

E pousou na barriga do índio. Mas o rapaz, que só fingia que estava morto, agarrou com força as pernas do urubu. O pássaro de bico vermelho esperneou, debateu-se, mas não conseguiu se libertar. E o rapaz mandou:

- Quero o mais belo dos enfeites!

E o urubu-rei trouxe as estrelas no céu que piscavam sem parar. Os enfeites eram belos, mas o mundo continuava escuro. E o rapaz pediu mais:

- Quero outro enfeite!

O urubu-rei trouxe a lua com sua luz prateada. Mas a Terra continuava escura. E o rapaz pediu ainda mais:

- Ainda está tudo escuro! Quero outro enfeite! Quero um enfeite mais brilhante!

Então o urubu-rei trouxe o sol que encheu de luz e calor toda a floresta.

O rapaz ficou satisfeito e a grande ave ensinou ao índio qual era a utilidade de cada uma das coisas.

Feliz da vida, o rapaz libertou o sábio pássaro.

O urubu-rei já voava alto e só então o índio lembrou-se de perguntar qual o segredo da juventude eterna. Lá do alto, a ave disse o segredo. Mas voava tão alto, que quase ninguém ouviu o segredo. Só quem ouviu foram as árvores e os animais. E por não ter ouvido o segredo, até hoje todos os homens envelhecem e morrem..

REFERÊNCIAS:

PESSOA, Augusto. **Contos Indígenas**. Disponível em:
<https://www.augustopessoa.com/contos-indgenas>. Acesso em: 8 out 2019.

VINNYA, A. L. **Costumes e tradições do povo Yawanawá**. OPIAC/CPI-AC (org).
Belo Horizonte: FALE/UFMG: SECAD/MEC, 2007.

YAWANAWÁ, M. J. K. (Org.) **Rui Kuru anihu xinã – memórias do velho Raimundo Luis Yawanawá**. Museu do Índio. Rio de Janeiro: FUNAI, 2014.